****

**Carnaval 2019**

**Nascem do ventre africano
os valores do mundo.
África,
um passado presente no futuro da humanidade.**

***1º Setor***

África... Berço da humanidade!
Tu és a vida, és a cor, és o início de tudo!
Em meio à natureza surge um ser, o nosso ser... O ponto de partida.
Num lugar místico e belo onde floresce a vida!
Uma terra fértil onde brota a força, o saber e a resistência de um povo
Brinca de viver o homem... Descobre a vida... Desvenda o mundo
Sou negro... Minha pele é negra... Meu orgulho também é negro!
Ouve-se um canto, “Orum Aiyê”. É o céu que abraça a terra
Revelando segredos sobre nossa espécie
Removendo de suas entranhas detalhes que os olhos possam ver
E preservando oculto o que só a espiritualidade nos revela
Tambores ecoam na batida precisa das mãos negras
Tribos em rituais dançam e contemplam a fertilidade que enobrece o viver
Ancestralidade corre em veias que irrigam o mundo
Gira Geledé! Espalha sua força... Divina, feminina...
Fertiliza a terra, embala a procriação humana
Exalta a continuidade da vida!
Vem... Desperta Lucy!
Mostra ao mundo quem somos e de onde viemos.

 ***2º Setor***

Terra de tantos impérios.
De um povo a frente de seu tempo, que observou o ciclo da vida
Plantou sementes e dela se fez o pão
Símbolos e grafias escreveram mais um legado ao mundo.
Desbravando fronteiras alcançou os astros
Na busca do autoconhecimento remediou e preservou o corpo
Explorou o solo, extraiu dele a matéria prima
E em cada passo um novo traço, agregando à vida um toque de arte!
Externando conceitos e valorizando a etnia, a moral e também a religião.
A “massa” que esculpiu e modelou, valorizou a própria espécie.
Talhou a madeira recriando a criação
Edificando matematicamente o mundo!
De novo bate forte o tambor, faz tremer esse chão, ritualiza...
Dança... E traz na dança a sensibilidade e a força que só negro tem
Prepara sua mala oh negro!
Pois uma longa viagem está por vir...
O mundo te espera!

***3º Setor***

Página infeliz da nossa história!
Mares de lamento e dor
Brota a lágrima clara... Escorre sobre a pele escura... Aguenta!
Pisa firme em outras terras, em um mundo outrora tão distante dos olhos
Traz nas mãos as marcas da lida, no peito a saudade e na cabeça sua bagagem.

É hora de plantar em outro chão, dar ao branco outro tom
Ginga na roda negro! Arisco, esperto... Finge que é dança!
Bota a lenha pra queimar, prepara o cuscuz, acarajé e o abará... Alimenta este mundo!
Canta mãe preta! Nina... Ensina essa brincadeira de ser negro... Valoriza!
“Bota o Rei Congo no Congado” e traduz o seu saber.
Picassos rendem-se a sua arte “meu nego”... É primitivo? É futurista? É a arte... É a arte!
Lança ao mundo seus dons e seus tons
Toca charangueiros, mostra o afoxé, traz também agogô, xequerê e atabaque
Vem Ciata, socorre meu samba... Não deixa esse samba morrer...
Bate no terreiro... Será que é macumba?
Chama o orixá! Vem “Menininha”...
Encanta Verger... É o canto, é a dança...
É o meu Candomblé!
 ***4º Setor***

Nosso presente projeta o futuro, e o futuro é nosso!!!
A África mais uma vez salta à frente do mundo
Sábios trazem o novo, mostrando a capacidade deste povo.
Criam, remodelam e traduzem ao mundo sua sapiência
Mestres nos mostram a resistência. Clamam pela liberdade e pela igualdade
E só seguindo estes ensinamentos semearemos o bem e louvaremos a paz...
Teremos uma humanidade livre!
E liberdade é a arte de transitar pela vida...
A paz na terra há de reinar... Não é utopia, já dizia Sun Rá!
Vamos acorrentar todo o preconceito construído ao longo do tempo
Recriaremos o passado e ele estará presente em nosso futuro
Veremos brilhar o sol que ilumina as mentes
Que respeita o verde, e que extingue os males
Onde a tolerância seja plena e credos sejam respeitados.
Uma nova era se aproxima, resgatando outra consciência
Pois está nascendo uma nova África com alicerces ancestrais
E diante de seus mais primitivos conhecimentos
Partilhará ao mundo seus mais belos conceitos.
Raça não está na cor... Raça não está na dor...
Minha raça é humana!

África, o futuro da humanidade!

***“O dia em que pararmos de nos preocupar com Consciência Negra, Amarela ou Branca e nos preocuparmos com Consciência Humana, o racismo desaparece.” (Morgan Feeman)***

***Carnavalesco: Amauri Santos***